



# GT 7

## **Produção e Comunicação da Informação em CT&I**

O GT 7 aborda Medição, mapeamento, diagnóstico e avaliação da informação nos processos de produção, armazenamento, comunicação e uso, em ciência, tecnologia e inovação. Inclui análises e desenvolvimento de métodos e técnicas tais como bibliometria, cientometria, informetria, webometria, análise de rede e outros, assim como indicadores em CT&I.



## SUMÁRIO

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: A PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS INVENTORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO <i>Tatiana Hyodo, Asa Fujino</i> .....	2085
VISIBILIDADE DOS PESQUISADORES NO GT7 DA ANCIB: UM ESTUDO DE COCITAÇÕES <i>Ely Francina Tannuri Oliveira, Maria Cláudia Cabrini Grácio</i> .....	2104
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS REPRESENTADA NA WEB OF SCIENCE (2000-2009) <i>Sônia Domingues Santos Brambilla, Ida Regina C. Stumpf</i> .....	2120
A DOCUMENTALIDADE DAS CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS <i>Marcia Regina Silva, Solange Puntel Mostafa</i> .....	2138
RESPONSABILIDADE SOCIAL: PRODUÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO <i>Joana Coeli Ribeiro Garcia, Maria das Graças Targino, Iran Cavalcanti da Silva</i> .....	2150
PROFESSORES/ PESQUISADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM BOTÂNICA NO BRASIL: ANÁLISES MÉTRICAS DE PRODUTIVIDADE <i>Cristiana Maria Vasconcellos Goulart Amarante</i> .....	2165
CARACTERÍSTICAS DA LITERATURA CIENTÍFICA PERIÓDICA DE ECONOMIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL: DUAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS <i>Tatiane Ferreira, Suzana Pinheiro Machado Mueller</i> .....	2179
CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS NA PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA: A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE HISTÓRIA (1985-2009). <i>Renata Regina Gouvêa Barbatho</i> .....	2193
INDICADORES REDE DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA: UM OLHAR SOB O PROGRAMA BRASILEIRO DE NANOTECNOLOGIA <i>Saulo Campos Oliveira, Leandro Innocentini Lopes de Faria</i> .....	2209
PUBLICAÇÕES EM ACESSO LIVRE: TENDÊNCIAS ENTRE PESQUISADORES DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO <i>Tania Chalhub, Lena Vania Pinheiro Ribeiro</i> .....	2225
ÍNDICE DE CITAÇÃO DOS PERIÓDICOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DOS TÍTULOS INDEXADOS NO SCOPUS <i>Rosângela Schwarz Rodrigues, Patrícia da Silva Neubert</i> .....	2242
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL PUBLICADA NA BIBLIOTECA ELETRÔNICA SCIELO BRASIL ENTRE 2005 E 2010 <i>Márcia Marques, Marcelo Souza de Jesus</i> .....	2259



### ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA A GERAÇÃO DE INDICADORES CIENTÍFICOS: USO DA PLATAFORMA LATTES

*Fábio Mascarenhas Silva, Raimundo Nonato Santos, Guilherme Alves Santana, Natanael Vitor Sobral, Márcio Henrique Wanderley Ferreira.....2274*

### RELAÇÕES TEMÁTICAS E DE AUTORIAS EM ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO REPRESENTADOS NA BRAPCI

*Rene Faustino Gabriel Junior, Juliana Lazzarotto Freitas, Leilah Santiago Bufrem .....2290*

### OBSERVAÇÃO COMO TÉCNICA DE PESQUISA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

*Leilah Santiago Bufrem, Juliana Lazzarotto Freitas, Sônia Maria Breda .....2306*

### A ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NOS ARTIGOS EM AUTORIA MÚLTIPLA DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DAS ÁREAS DE INFORMAÇÃO

*Jayme Leiro Vilan Filho, Gabriela Bentes de Mello, Suzana Pinheiro Machado Mueller .....2326*

### CARACTERIZAÇÃO DOS PESQUISADORES EM TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DA ANÁLISE DE DOMÍNIO

*Luciana Garcia da Silva Santarem .....2341*

### MAPEAMENTO DO USO DE ÍNDICES DE CITAÇÃO E INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

*Rogério Mugnaini, Denise Peres Sales .....2361*

### ACCESO A LA INFORMACIÓN VS. DERECHOS DE AUTOR: DILEMAS ÉTICOS DE LOS PROFESIONALES DE LA INFORMACIÓN

*Juan Carlos Fernandez Molina, Mário Barité e José Augusto Guimarães.....2373*

### REDE COLABORATIVA DOS PESQUISADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA NO BRASIL

*Jane Coelho Danuello, Jesús Pascual Mena-Chalco, Ely Francina Tannuri Oliveira .....2385*

### O PERIÓDICO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM FOCO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO 2006 A 2009.

*Bruno Henrique Alves, Ely Francina Tannuri Oliveira .....2391*

### REVISTAS CIENTÍFICAS DA UFRGS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO DO QUALIS CAPES

*Ana Gabriela Clipes Ferreira, Sonia Elisa Caregnato .....2398*

### DOMÍNIOS CIENTÍFICOS NA UFRJ: ANÁLISE E VISUALIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES E COMPETENCIAS (2000-2008)

*Roberto Mario Lovón Canchumani, Jacqueline Leta, Antonio MacDowell de Figueiredo .....2404*



### COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: ANÁLISE DE CINCO DÉCADAS DE COAUTORIAS

*Maria Fatima Maia, Sônia Elisa Caregnato .....2411*

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA ANTÁRTICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

*Fabiano Couto Corrêa, Marcelo Vinicius de La Rocha Domingues, Marilene Zimmer, João Carlos Centurion Rodrigues Cabral .....2417*

### CONSIDERAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2009

*Pedro Ivo Silveira Andretta, Eduardo Graziosi Silva, João Paulo Borges da Silveira, Renan Carvalho Ramos .....2422*

### A INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL PRODUZIDA PELO IBGE E A SUA DIFUSÃO GEOGRÁFICA

*Sonia Regina Zanotto, Samile Andréa de Souza Vanz, Ida Regina Chittó Stumpf .....2429*

### A PRODUÇÃO DE LIVROS DIGITAIS POR EDITORAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: MAPEANDO A INOVAÇÃO EDITORIAL PARA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM CT&I

*Stella Moreira Dourado, Nanci Oddone .....2437*



## CONSIDERAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2009

*Pedro Ivo Silveira Andretta, Eduardo Graziosi Silva, João Paulo Borges da Silveira,  
Renan Carvalho Ramos*

**Resumo:** Esta pesquisa traz algumas considerações sobre a produção, produtividade e colaboração científicas brasileiras em Ciência da Informação com objetivo de iniciar uma série de estudos visando à identificação do fluxo de comunicação científica e tendências em pesquisas nesse domínio. Por meio da identificação dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação e dos docentes e colaboradores que neles atuam foram gerados e sintetizados relatórios por programas e regiões entre os anos de 2007 a 2009. Conclui-se que a expansão do relacionamento entre as diferentes regiões pode proporcionar aos pesquisadores oportunidades para o estabelecimento de novas parcerias, bem como para o desenvolvimento de pesquisas em assuntos emergentes dessa área científica.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Brasil. Indicadores. ScriptLattes.

### 1 INTRODUÇÃO

Os indicadores de produção científica são cada vez mais valorizados com meios para se mensurar e avaliar o desenvolvimento científico tanto de uma área geográfica como de um domínio de conhecimento, subsidiando assim a tomada de decisão no âmbito das políticas científicas e tecnológicas. Segundo Boustany (1997 apud SANTOS; KOBASHI, 2009, p. 156) “[...] a análise estatística de informações bibliográficas e a formulação de modelos ou leis vêm sendo feitas desde o século XIX”, e podemos dizer ainda que não cessaram, em vista do crescente número de estudos e métodos para a elaboração de indicadores quantitativos da produção e colaboração científica.

Deste modo, são muitas as formas de se aferir a produção científica em torno de um tema ou região, sendo as mais frequentes os estudos bibliométricos, ainda que hoje notemos a emergência de estudos similares, tais como os cientométricos, webmétricos e infométricos. Sem entrar no mérito das diferenças e conceituações, destacamos que em todas essas análises estatísticas



é sempre importante considerar, para uma maior precisão: a fonte das informações e a cobertura dos dados ou amostra.

Neste contexto, há vários estudos métricos relacionados ao tema da produção e colaboração brasileira na Ciência da Informação. Bufrem, Gabriel Junior e Gonçalves (2010), por exemplo, analisaram diacronicamente a colaboração entre pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação em Ciência da Informação nos últimos 20 anos. Pinto e González (2010) identificaram o comportamento de alguns dos principais autores daquela área científica, enquanto que Vieira e Moura (2010) trabalharam as relações das temáticas das pesquisas realizadas entre 2002-2007 conjuntamente com a construção da agenda de pesquisa e a consolidação da liderança científica. Isso posto, percebemos uma constante na análise de poucos, mas importantes e tradicionais, periódicos da área e de bases de dados bastante seletivas, o que, no limite, apesar dos extensos recortes temporais, descartam grande parte da produção científica impossibilitando o estabelecimento de “macro-indicadores”.

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo apresentar a produção científica recente relacionada à Ciência da Informação nas regiões brasileiras, delimitando questões relacionadas à produtividade e colaboração científica, dando início a uma série de estudos visando à identificação do fluxo da comunicação científica e tendências em pesquisas nesse domínio de conhecimento em nível macro. Para tanto tomamos a produção científica declarada nos currículos da Plataforma *Lattes* de docentes e colaboradores dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil entre os anos de 2007 a 2009, conforme detalhado em nosso procedimento metodológico.

## 2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para o cumprimento dos objetivos desta pesquisa adotamos como fonte de dados para análise a Plataforma *Lattes*, tratada por Lane (2010) como um importante sistema para a medição e avaliação do desempenho da ciência, à medida que registra a vida científica de pesquisadores, servindo como um instrumento indispensável à análise de mérito e competência dos projetos apresentados às agências de fomento brasileiras; e como cobertura os programas de Pós-Graduação, pois como afirma Dantas (2004, p. 161):

A concepção de pós-graduação, no Brasil, está definitivamente integrada à idéia de pesquisa desde o seu surgimento, sendo a pós-graduação responsável pela maior parte da produção científica brasileira e responsável pelo seu crescimento qualitativo e quantitativo nos últimos 40 anos.

Deste modo, a realização desta pesquisa pautou-se em quatro etapas:

1. Mapeamentos dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação por meio do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>1</sup>, identificando seus docentes e colaboradores a partir dos *sites* institucionais;

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>.



Criação de listas de docentes e colaboradores segundo: os Programas de Pós-Graduação a que fazem parte, a Região a que pertencem, além de outras considerando o relacionamento entre Regiões.

Produção de relatórios de produção bibliográfica a partir das listas de docentes e colaboradores por meio do aplicativo ScriptLattes V.8.02 considerando: artigos completos publicados em periódicos científicos, livros organizados ou editados assim como capítulos de livros publicados e trabalhos completos, resumos expandidos e resumos simples publicados em anais de eventos, entre os anos de 2007 a 2009<sup>2</sup>, mesmo período da Avaliação Trienal da CAPES junto aos programas de pós-graduação no Brasil.

Tabulação e sintetização dos dados, com o auxílio do Microsoft Excel, procurando identificar relações médias de produção, produtividade e distribuição da produção segundo as regiões geográficas brasileiras.

Considerando os procedimentos anteriormente mencionados, esboçamos a seguir alguns resultados.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Apresentamos uma síntese dos principais indicadores obtidos a partir dos relatórios referentes à produção científica brasileira na área da Ciência da Informação. Os dados estão apresentados por instituições e por regiões geográficas, oportunizando uma melhor visualização dos resultados, considerando sempre as colaborações tanto intra e inter programa como intra e inter região.

**Quadro 1:** A produção científica brasileira em Ciência da Informação aferida através dos currículos dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil (2007-2009).

A produção científica brasileira em Ciência da Informação aferida através dos currículos dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2007-2009)												
	Sul		Sudeste				Centro-Oeste		Nordeste			BRASIL
	UEL (MP)	UFSC (M)	UFRJ (M/D)	UFF (M)	UNESP (M/D)	USP (M/D)	UFMG (M/D)	UNB (M/D)	UFBA <sup>2</sup> (M)	UFPB (M)	UFPE (M)	PPGCI's
Número de docentes	12	13	18	14	21	18	29	24	14	18	15	196
Artigos científicos	35	85	186	33	80	80	116	78	44	94	51	731
Livros	8	3	26	3	19	26	8	14	19	10	7	131
Capítulos de livros	33	17	86	13	121	64	45	38	42	51	43	476
Trabalhos completos publicados em anais	44	59	235	49	147	86	155	106	70	89	66	907

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.4shared.com/file/RxQcvWY6/cibrasil.html>>.



Resumos expandidos publicados em anais	7	1	16	2	19	9	9	13	5	6	2	77
Resumos simples publicados em anais	5	4	46	7	58	14	19	12	25	24	13	198
<b>Total de publicações por PPGCI</b>	<b>132</b>	<b>169</b>	<b>595</b>	<b>107</b>	<b>444</b>	<b>279</b>	<b>352</b>	<b>261</b>	<b>205</b>	<b>274</b>	<b>182</b>	<b>2520</b>
<b>Total de publicações por Região</b>	302			1402				261	617			2520
<b>Produtividade do PPGCI</b>	11,00	13,00	33,06	7,64	21,14	15,50	12,14	10,88	14,64	15,22	12,13	12,86
<b>Produtividade da Região</b>	12,08			14,02				10,88	13,13			12,86
<b>Média de publicações por PPGCI (Total de Publicações por Tipos de Publicações)</b>	22,00	28,17	99,17	17,83	74,00	46,50	58,67	43,50	34,17	45,67	30,33	420,00
<b>Média de publicações por Região (Total de Publicações por Tipos de Publicações)</b>	50,33			233,67				43,50	102,83			420,00
<b>Produção Científica do PPGCI em Relação ao Brasil (em %)</b>	5,24	6,71	23,61	4,25	17,62	11,07	13,97	10,36	8,13	10,87	7,22	100,00
<b>Produção Científica da Região em Relação ao do Brasil (em %)</b>	11,98			55,63				10,36	24,48			100,00

**Legenda:** (MF) mestrado profissional - (M) mestrado - (M/D) mestrado e doutorado.

\* Os indicadores apresentados consideram as colaborações

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Como vemos no Quadro 1 a região Sudeste é responsável por mais da metade da produção e produtividade científica em Ciência da Informação no Brasil, seguido da região Nordeste. Os altos índices de produção e produtividade aparentam estar relacionados à oferta de Doutorado pelos Programas de Pós-Graduação, entretanto a região Nordeste foge a regra à medida que as produtividades de seus PPGCIs se apresentam tão elevado quanto de algumas regiões do Sudeste e Centro-Oeste. Ainda trabalhando a questão da produtividade por região sintetizamos o seguinte quadro, considerando a produção por região pela quantidade de docentes e colaboradores de cada instituição por região.





**Quadro 2:** Produtividade por Região em Ciência da Informação (2007-2009).

Produtividade por Região em Ciência da Informação (2007-2009)				
	SUL	SUDESTE	CENTRO-OESTE	NORDESTE
Artigos completos publicados em periódicos	4,80	3,76	3,25	3,68
Livros publicados, organizados ou editados	0,44	0,72	0,58	0,77
Capítulos de livros	2,00	2,80	1,58	2,70
Trabalhos completos publicados em anais de eventos	4,12	5,03	4,42	4,51
Resumos expandidos publicados em anais de eventos	0,32	0,46	0,54	0,28
Resumos simples publicados em anais de eventos	0,36	1,23	0,50	1,19
Média de produtividade da região	2,01	2,33	1,81	2,19

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 2 confirma a região Sudeste com a responsável pela maior produtividade média em Ciência da Informação destacando-se em, “Capítulos de livros”, “Trabalhos completos publicados em anais de eventos” e Resumos publicados em anais de eventos”. “Livros publicados, organizados ou editados”; mais uma vez o Nordeste tem destaque, superando muitas vezes a produtividade do Centro-Oeste, que se destaca em “Resumos expandidos publicados em anais de eventos. Por meio do quadro nota-se também uma particularidade da região Sul, que detém a maior produtividade em “Artigos completos publicados em periódicos”. Um fator importante a ser considerado para os índices de produção e produtividade se relaciona com as colaborações, neste sentido temos:

**Quadro 3:** Colaboração científica brasileira em Ciência da Informação por Região (2007-2009)

Colaboração científica brasileira em Ciência da Informação por Região (2007-2009)				
em %	SUL	SUDESTE	CENTRO-OESTE	NORDESTE
SUL	11,98	66,98	22,26	36,43
SUDESTE		55,63	65,87	78,45
CENTRO-OESTE			10,36	35,20
NORDESTE				24,48

Fonte: Elaborado pelos autores.

No Quadro 3 notamos grandes índices de colaboração entre as regiões Sul e Sudeste, Sudeste e Nordeste e Centro-Oeste e Nordeste o que de alguma forma justifica sua grande produção e



produtividade. Neste sentido, destacamos que a região Sul é mais dada as colaborações, seguidas do Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foram gerados alguns “macro-indicadores” a partir da coleta de dados bibliográficos da produção científica de docentes e colaboradores pertencentes a Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação entre os anos de 2007 a 2009, utilizando-se de relatórios gerados pelo ScriptLattes. Como resultado disso temos uma amostra específica da produção docente, que poderá, conjuntamente com os dados da CAPES, permitir a análise da produção discente ou ainda desvios entre os dados. Ressaltamos que intenção da pesquisa não foi de avaliar qual seria a “melhor” região ou programa de pós-graduação em desenvolvimento científico, haja vista as diferenças entre o número de programas e docentes nas regiões brasileiras e colaborações que tornam imprecisa tal análise, em seus vários sentidos.

Os dados apresentados revelam, de maneira representativa, o fluxo de produção e produtividade entre as regiões brasileiras analisadas na Ciência da Informação, assim como o fluxo de colaboração entre os docentes da área. Diante do exposto, consideramos que a interação entre as regiões do país é condição salutar, e deve ser incentivada como diretriz para o desenvolvimento da Ciência da Informação brasileira, haja visto que permite um maior rendimento científico gerando mais (des)envolvimento entre os programas de pós-graduação, grupos de pesquisa, docentes e discentes, viabilizando também o intercâmbios de temas de estudos.

Esta pesquisa suscitá-nos reflexões para estudos futuros, levando a pensar sobre as vantagens e desvantagens de determinados tipos de publicação e sua relevância na comunicação científica, considerando aspectos como rapidez no resultado de pesquisas, custos de publicação e colaborações interinstitucionais. Além disso, a metodologia utilizada neste trabalho pode ser utilizada para a elaboração de estudos semelhantes, que podem contribuir para melhoria na tomada de decisão dentro do âmbito da política científica e tecnológica.

## CONSIDERATIONS ON PRODUCTION, PRODUCTIVITY AND COLLABORATION WITHIN BRAZILIAN INFORMATION SCIENCE BETWEEN 2007 AND 2009.

**Abstract:** The present paper provides some considerations on the Brazilian scientific production, productivity and collaboration in Information Science, aimed at starting a series of studies focused on cataloging the stream of scientific information and research tendencies in this domain. Through the identification of Information Science post-graduation programs as well as its lecturers and collaborators, reports based on programs and regions, between the years 2007 and 2009, have been produced and synthesized. We have come to the conclusion that the expansion of the relationship among different regions may provide researchers with opportunities for the establishment of new partnerships as well as for the development of research in emergent subjects within this scientific area.

**Keywords:** Information Science. Brazil. Indexes. ScriptLattes.



## REFERÊNCIAS

BUFREM, L. S.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; GONÇALVES, V. Práticas de co-autoria no processo de comunicação científica na pós-graduação em ciência da informação no Brasil. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 110-129, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewArticle/5506>>. Acesso em: 22 jul. 2011.

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. Revista RBPG, Brasília, v.1, n. 2, p.160-172, nov. 2004. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1\\_2\\_nov2004\\_/160\\_172\\_responsabilidadesocial\\_posgraduacao\\_brasil.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_2_nov2004_/160_172_responsabilidadesocial_posgraduacao_brasil.pdf)>. Acesso em 01 de ago. 2011.

LANE, J. Let's make science metrics more scientific. **Nature**, v. 464, 25 March 2010. p. 488-489. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v464/n7288/full/464488a.html>>. Acesso em 05 jun. 2011.

PINTO, A. L.; MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. Representación productiva de los programas de postgrado en Biblioteconomía y Ciencia de la Información en Brasil: visibilidad en las bases de datos y aspectos del Currículo Lattes de los investigadores. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 15-32, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16073/10448>>. Acesso em: 17 maio. 2011.

VIEIRA, L. A.; MOURA, M. A. Ciência da Informação brasileira e redes de colaboração acadêmica: diálogos, constituição e perspectivas. Revista RBPG, Brasília, v.7, n. 14, p. 609-630, dez. 2010. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.7\\_14/8\\_Artigo.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.7_14/8_Artigo.pdf)>. Acesso em 01 de ago. 2011.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, Cientometria, Infometria: conceitos e aplicações. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v.2, n.1, p. 155-172, jan./dez, 2009. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/21/43>>. Acesso em: 09 jul. 2011.